



## MODELAGEM DO DESENVOLVIMENTO FOLIAR EM GIRASSOL DE CORTE

PAMELA NUNES BITTENCOURT<sup>1</sup>; REGINA TOMIOZZO<sup>2</sup>; LILIAN OSMARI  
UHLMANN<sup>3</sup>; NEREU AUGUSTO STRECK<sup>4</sup>; THAÍS PIRES ROSO<sup>5</sup>; LUANA  
GABRIELE OLIVEIRA DA SILVA<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, pamelabittencourt99@outlook.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, tomiozzo@live.com

<sup>3</sup> Professora adjunta - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, lilian.uhlmann@ufsm.br

<sup>4</sup> Professor titular - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, nstreck2@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Acadêmica em Engenharia Florestal e em <sup>6</sup> Agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, thaisroso47@gmail.com; luana-gabriele.silva@acad.ufsm.br

**Resumo:** O girassol de corte (*Helianthus annuus*) é uma cultura rústica, de ciclo curto e alto valor agregado. Devido a essas características é uma das espécies cultivada pelos produtores e escolas participantes do Projeto Flores para Todos. Neste trabalho objetivou-se validar um modelo não linear de emissão de folhas para uma cultivar de girassol de corte. Os experimentos foram conduzidos em quatro locais, Santa Maria/RS, Concórdia/SC, Cascavel/PR, Petrolina/PE e Teresina/PI, seguindo uma metodologia padrão. A cultivar utilizada foi a *Vincent's Choice*. As mudas foram produzidas através de semeadura em bandejas de 200 células com substrato comercial e posteriormente transplantadas em canteiros utilizando uma densidade de 32 mudas por m<sup>2</sup> com espaçamento de 0,20m x 0,125m. O número de folhas foi contado semanalmente em 10 plantas marcadas por parcela. Para a calibração da Taxa de Aparecimento de folhas (TAF<sub>máx</sub>, folhas.dia<sup>-1</sup>) foi utilizado um modelo não linear (modelo de Wang e Engel): TAF = TAF<sub>máx</sub> · f(T). A f(T) é uma função de resposta não linear à temperatura, na qual as temperaturas cardinais utilizadas foram: Tb = 4 °C, Tót = 28 °C e Tmáx = 40 °C. Os dados meteorológicos foram obtidos de estações meteorológicas próximas aos ensaios. A calibração foi realizada com dados de Santa Maria/RS e para validação do desempenho do modelo foram utilizados os dados dos outros locais. A estatística utilizada para avaliar o desempenho do modelo foi a Raiz do Quadrado Médio do Erro (RQME). A TAF<sub>máx</sub> calibrada foi de 1,038 folhas.dia<sup>-1</sup> e os valores da RQME foram 1,79, 7,9, 3,39 e 7,58 folhas para os municípios de Concórdia/SC, Cascavel/PR, Petrolina/PE e Teresina/PI, respectivamente. O modelo apresentou melhor desempenho para Concórdia/SC e um pior desempenho para Cascavel/PR.

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus*; emissão de folhas; validação

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)